

AGRICULTURA ORGÂNICA

Eng Agr Maurício T Lunardon

Normalmente, quando se fala em litoral, muitas pessoas lembram só de praia, sol, mar, férias... No entanto, nessa região também se produz alimentos. Além da pesca, a agricultura e a pecuária têm significativa importância. A legislação ambiental impõe normas para a utilização dos recursos naturais, o que resulta na produção de alimentos com alto valor biológico, isso por conta da prática da Agricultura Orgânica.

O crescimento da Agricultura Orgânica no Paraná é consistente em todo o Estado. Porém, é possível destacar os pólos de agroecologia do litoral e do oeste. Em ambas as regiões, inúmeras organizações do governo e da sociedade civil têm o objetivo comum de buscar soluções para as dificuldades que o produtor enfrenta quando opta por mudar do sistema convencional de produção para o sistema orgânico.

Participam do Pólo de Agroecologia do Litoral, órgãos governamentais (SEAB, SEMA, EMATER-PR, IAPAR, IAP, IBAMA e Prefeituras da região), juntamente com organizações da sociedade civil. A participação dos produtores é fundamental. Desse modo, constitui um grupo equilibrado, que busca o desenvolvimento regional e afinal, melhorar a renda do produtor rural.

Este grupo constitui um fórum permanente de discussão e implementação de ações integradas que visam o desenvolvimento regional sustentável, com ênfase na agroecologia e na agricultura familiar. Este pólo envolve cerca de 320 agricultores que produzem olerícolas, banana, maracujá, gengibre, mandioca, arroz, milho e taiá, em uma área de aproximadamente 600 hectares.

Apesar de ainda ter muito por fazer, o atual estágio de desenvolvimento da Agricultura Orgânica no litoral já permite identificar inúmeros exemplos de sucesso. Produtores de gengibre, em conjunto com as Universidades, desenvolveram novas técnicas de produção e hoje obtêm um produto com qualidade que atende inclusive as exigências do mercado internacional. O quilo do gengibre convencional é vendido no mercado interno por R\$1,00, enquanto que o orgânico, destinado à exportação, é vendido por US\$1,00 o quilo. Produtores de banana, após agregar valor ao produto, transformando-a em banana passa, estão exportando para a Suíça. A produção de hortaliças orgânicas do litoral, em função de condições climáticas diferenciadas, especialmente no inverno, abastece a capital do Estado com produtos, cujo cultivo na Região Metropolitana de Curitiba é difícil e custoso nesta época. O mesmo ocorre com as frutas tropicais, com destaque para o maracujá e a banana.